NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/11/2013 - Edição 931

II CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO

VIGILANTES DEFINEM AGENDA NACIONAL DE LUTA E ORGANIZAÇÃO



Vigilantes de todo o país debateram temas relevantes para a categoria

Num primeiro grande evento nacional da categoria após a sanção pela Presidenta Dilma da Lei 12.740/2012 (lei Fernando Maia); após a Conferencia Nacional dos Vigilantes realizada em novembro passado em Salvador, que acreditou, apostou e mobilizou a categoria para encher as galerias da Câmara dos Deputados e arrancar a aprovação em novembro de 2012 desta lei; após as grandes jornadas de lutas do primeiro semestre de 2013 que, seguindo orientação da direção da CNTV, foi pra cima do patronato e fez os patrões pagarem logo os 30% na maioria dos estados sem esperar regulamentação, seguindo a lição do poeta: "quem sabe faz a hora"; os vigilantes brasileiros reunira-se em Recife -PE no seu 2º Congresso Nacional Extraordinário e aprovaram importantes resoluções e compromissos para a condução das próximas lutas e campanhas.

Aprovaram um Plano de Lutas, um Plano de Gestão, a

realização de um Congresso Ordinário//eleitoral em 60 dias na capital federal e cidade sede da CNTV, a luta pela consolidação do espaço da categoria nos jogos da copa do mundo de futebol, das olimpíadas e grandes eventos, a defesa de uma proposta de estatuto para a segurança privada com mais emprego e segurança (sem o malote de tinta e sem a transformação de vigilante em vigia), Piso Nacional, leis e normas anti calote, consolidação da aposentadoria especial, eixos e apoio as campanhas salariais de 2014, valorização, respeito profissional, mais segurança, entre muitas outras bandeiras de luta.

O Congresso foi organizado pela direção executiva da entidade, com o apoio e toda a simpatia e acolhimento do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco, através dos seus dirigentes, funcionários e vigilantes.

Além de importantes palestras, o congresso também foi palco de debates sobre os rumos da luta da categoria durante os seus três dias.

Delegados, observadores, convidados, assessores e visitantes puderam contribuir para o brilho e sucesso do evento.

Na quase totalidade do evento as resoluções foram aprovadas por unanimidade. Na prática somente duas questões foram votadas e aprovadas por maioria: a prestação de contas e o local, com data específica da realização do Congresso Ordinário. Mas prevalecendo uma ampla maioria e após exaustivos, democráticos e livres debates.

"Agora é arregaçar as mangas e voltar ao "front"" afirma José Boaventura, Presidente da CNTV

Fonte: CNTV

Congresso Nacional Extraordinário da CNTV — Leia, nos boletins dessa semana, as matérias sobre o Congresso. Parte II.

Luta contra o calote: compromisso de todos os trabalhadores



Diretor da CNTV e deputado distrital, Chico Vigilante defendeu que sindicatos busquem o apoio de parlamentares para aprovar leis que acabem com o calote

trabalhadores.

Os dirigentes sindicais que participam do Congresso Nacional Extraordinário da CNTV participaram na tarde desta quintafeira (31) de uma mesa de debate sobre a cruel realidade enfrentada por vigilantes de todo o país: O Calote. O secretário de Assuntos Parlamentares da CNTV e deputado distrital, Chico Vigilante, juntamente com o assessor jurídico do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco, Dr. Francisco Fragoso, discutiram sobre a luta dos trabalhadores contra o calote. Também participaram da mesa os diretores da CNTV Arlindo Estevam e Risoli Lima.

Chico relatou o duro embate travado por ele, juntamente com a categoria de vigilantes e todos os terceirizados do DF, no processo de aprovação da Lei 4.636 de 23 de agosto de 2011. Após aprovada foram mais de dois anos – de agosto de 2011 a setembro de 2013 – até a regulamentação e obrigatoriedade do cumprimento da lei. Isso porque, segundo o parlamentar, a bancada patronal, de pronto, apresentou outro PL que mutilava o que havia sido aprovado e garantia direitos aos

Regulamentada em setembro deste ano, a lei institui mecanismo de controle do patrimônio público do DF e dispõe provisões de encargos trabalhistas a serem pagos às empresas contratadas para prestar serviços de forma contínua. Isso quer dizer que, de acordo com a Lei, encargos trabalhistas relativos a férias, 13ª salário e multa do FGTS por dispensa sem justa causa serão depositados em conta do BRB para garantir o pagamento aos trabalhadores.

A conta é bloqueada para movimentação e o saldo total só será liberado à empresa, no momento do encerramento do contrato, mediante declaração do sindicato da categoria correspondente aos serviços contratados que confirme a quitação das obrigações trabalhistas, ocorrendo ou não o desligamento dos empregados.

"Primeiro o Banco de Brasília (BRB) precisou criar um sistema e se adequar para fazer o recolhimento e pagamento aos trabalhadores que prestam serviço ao GDF. Agora, graças a esse árduo trabalho, temos a lei aprovada, regulamentada, valendo,

e que protege os terceirizados que prestam serviço para o Governo do Distrito Federal", comemorou Chico.

"Precisamos de leis como essa em todo o país"

Chico Vigilante destacou a importância da luta da categoria contra o PL 4330, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que rouba os direitos trabalhistas e precariza as relações de trabalho.

O assessor jurídico do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco, Dr. Francisco Fragoso, propôs um desafio aos participantes: levar o projeto de lei apresentado no DF para todas as assembleias legislativas com a intenção de aprovar projetos semelhantes e garantir os direitos dos terceirizados.

"Estamos precisando parlamentares que enfrentem os patrões, que militem e que assumam o compromisso com a classe trabalhadora, para acabar de uma vez por todas com o calote. Não estamos pedindo favor nenhum, queremos os direitos dos trabalhadores garantidos", destacou.

Fonte: CNTV

Dirigentes sindicais participam de protesto contra os abusos das multinacionais na Colômbia





Dirigentes sindicais de vários países, entre eles o Brasil, protestaram na porta da Brinks contra as práticas antissindicais da multinacional

Representantes dos sindicatos de vigilantes da Colômbia, do Brasil, do Uruguai, do Paraguai, do Chile e do Peru participaram nos dias 17 e 18 de outubro em Bogotá, Colômbia, de um seminário de avaliação da organização e luta dos vigilantes da América Latina e no mundo. Por ocasião do seminário, os participantes foram à sede da Brinks

para demonstrar solidariedade aos diretores do SintraBrinks Colômbia, para cobrar condições de trabalho e assumir o compromisso público de denunciar as práticas antissindicais em seus países. Participaram da manifestação o presidente da CNTV, José Boaventura, e o secretário de Relações Internacionais da CNTV, Arlindo Estevam.

Segundo Boaventura, realizar greve ou participar do movimento sindical na Colômbia representa um grande risco para os trabalhadores devido os assassinatos recorrentes de dirigentes sindicais. Organizar sindicatos é uma tarefa difícil. "Além de toda a repressão política, os sindicalistas enfrentam ainda os ataques constantes à organização dos trabalhadores por parte das empresas, entre elas as multinacionais", explicou Boaventura.

Recentemente o presidente do SintraBrinks, Robinson Becerra e outros diretores do sindicato foram demitidos de forma injusta, acusados de ações ilegais, por realizar uma manifestação cobrando respeito e condições dignas de trabalho aos vigilantes.

"Foi muito importante participar desta manifestação, pois isso demonstra que nenhum trabalhador está só, nem nos estados brasileiros, nem na Colômbia, nem em qualquer outra parte do mundo", assegurou Boaventura.

Fonte: CNTV

Ladrões assaltam carro-forte em frente a hipermercado em Ribeirão



Carro-forte foi atacado nesta segunda-feira (4). Nenhum vigilante se feriu

Um carro-forte foi roubado nesta segunda-feira (4) enquanto chegava para abastecer caixas eletrônicos do Hipermercado Extra, na zona sul de Ribeirão Preto (SP). Seis ladrões cercaram o veículo, renderam seguranças e levaram malotes – a quantidade não foi confirmada pela Polícia Militar. Em nota, o grupo

Protege, responsável pelo carro forte, confirmou que nenhum de seus funcionários ficou ferido e que não divulga mais informações para não prejudicar as investigações sobre o caso.

De acordo com informações da PM, os assaltantes surpreenderam o carro-forte na região da Avenida Presidente Vargas, bairro Jardim América, enquanto os seguranças desciam com os malotes do veículo. Com armamento pesado, segundo a PM, os ladrões roubaram dinheiro destinado aos caixas eletrônicos do supermercado, e fugiram em dois carros. Não houve troca de tiros.

Grupo Protege

O Grupo Protege, por meio de sua assessoria de imprensa, confirmou que nenhum dos funcionários que estavam no carro-forte foi ferido, e informou não dar mais detalhes da ocorrência para não atrapalhar as investigações da polícia. "O Grupo Protege informa que nenhum de seus colaboradores ficou ferido, e que está prestando todas as informações solicitadas pela polícia para o esclarecimento do caso", comunicou.

Fonte: G1

Mais Segurança na hora do saque para a População de Niterói



Recentes casos de crimes conhecidos como "saidinha de banco" em que vítimas são atacadas por criminosos armados após sacarem dinheiro em agências bancárias, têm deixado rastro de sangue nas ruas de Niterói. Foto: André Redlich

Preocupado com os recentes casos de "saidinhas de banco" que estão ocorrendo em Niterói, o Conselho Comunitário de Segurança de Niterói elaborou projeto voltado para garantir mais segurança aos usuários de bancos na cidade. O estudo já foi entregue à Prefeitura de Niterói para que seja avaliado e transformado em decreto.

Entre as medidas, o Conselho pede que seja estendido o horário de trabalho dos vigilantes até 22 horas, quando é encerrado o funcionamento dos caixas eletrônicos. O Conselho também pede a instalação de câmeras de segurança num raio de 100 metros das agências. Atualmente as câmeras existem apenas no interior delas.

Aideia é estabelecer, ainda, normas que possibilitem uma integração entre os sistemas de seguranças das Instituições bancárias e o sistema de segurança do Município já existente ou a ser implantado, como Centro Integrado de Segurança, que será criado em Piratininga.

"É preciso que tenhamos atenção Expediente:

Presidente da CNTV - José Boaventura Santos

a este caso. Niterói tem registrado frequentes casos de saidinha de banco e isto não é normal. Não tem como o batalhão da cidade [o 12° BPM] manter uma viatura em frente de cada agência e para isso precisamos de mudanças nos padrões executados atualmente. Para isto enviamos o esboço do projeto para o prefeito analisar e estamos aguardando um posicionamento", disse Leandro.

Também preocupados com os recentes casos do crime em Niterói, os sindicatos dos Bancários e dos Vigilantes de Niterói também elaboraram projeto semelhante. Mas o objetivo principal é reforçar a segurança através de modificações internas nas agências, garantindo a segurança de bancários, vigilantes e também de clientes.

Esse projeto já foi entregue à Câmara de Vereadores através da Vereadora Verônica Lima (PT) para ser colocado em pauta de votação. Segundo o assessor de imprensa do Sindicato dos Bancários, Willian Chaves, o esboço é reflexo de uma deliberação a nível nacional da Confederação Nacional dos Vigilantes e deverá ser apresentado também em todos os municípios que compõem os sindicatos.

Leandro Santiago concorda que o aumento da segurança nas próprias agências bancárias, que segundo ele, têm se mostrado cada vez mais relaxadas, é uma das principais medidas para se evitar os crimes nas agências.

Leandro Santiago informou, ainda, que o projeto feito pelo Conselho de Segurança será enviado também para os sindicatos dos Vigilantes e dos Bancários, para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), e para entidades como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), o Sindicato dos Lojistas

(Sindilojas) de Niterói e a Federação das Indústrias do Rio (Firjan).

Casos - Embora a polícia não divulgue estatísticas sobre o tipo de delito, recentemente vários casos têm sido registrados em Niterói, alguns deles, com desfechos trágicos. Em junho deste ano, o empresário Willians de Vargas Rodrigues, de 35 anos, foi assassinado após sacar R\$ 13,5 mil de uma agência do Bradesco Alameda São Boaventura. Fonseca. De acordo testemunhas, dois homens armados em uma moto seguiram a vítima até a Rua Faria Junior, no mesmo bairro, e anunciaram o assalto. Willians lutou com os criminosos antes de ser morto.

Em setembro, Evadir Galvão da Fonseca, de 43 anos, foi assassinado com um tiro no peito, quando tentava defender uma mulher que havia acabado de fazer um saque numa agência do Itaú e foi atacada por dois criminosos em uma motocicleta. Segundo testemunhas, Evadir entrou em luta corporal com um dos bandidos e acabou sendo baleado.

Registros - Segundo o comandante do 12° BPM (Niterói), tenentecoronel Gilson Chagas, vítimas de "saidinha de banco" devem chamar a polícia o mais rápido possível para que seja feito cerco aos criminosos e um trabalho de identificação dos mesmos.

"As devem evitar pessoas sacar quantias muito altas principalmente, não reagir assalto. A comunicação ao batalhão é importante. No fim do mês passado, em Icaraí, a Polícia Militar foi acionada e conseguiu, através da operação de cerco, interceptar os bandidos, efetuando a prisão de bandidos que assaltaram um casal após um saque em Icaraí", lembrou.

Fonte: O Fluminense



Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV